



B098

**PREVALÊNCIA DE SINTOMAS MÚSCULO-ESQUELÉTICOS EM TRABALHADORAS DE ENFERMAGEM**

Giovana Pimentel Gurgueira (Bolsista FAPESP), Profa. Dra. Neusa Maria Costa Alexandre (Orientadora) e Prof. Dr. Heleno Rodrigues Corrêa Filho (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Este trabalho teve por objetivo avaliar outros sintomas músculo-esqueléticos além da dor lombar em trabalhadoras de enfermagem, relacionando-os com alguns fatores demográficos e ocupacionais. Foram entrevistados 105 auxiliares e técnicos de enfermagem do sexo feminino que trabalhavam em seis unidades de internação contendo pacientes com alto grau de dependência física. Utilizou-se um questionário contendo: dados demográficos e ocupacionais; queixas osteomusculares, adaptado do "Standardized Nordic Questionnaire". Das participantes, 93% referiram algum tipo de sintoma osteomuscular nos últimos 12 meses. As mais elevadas prevalências desses sintomas segundo as áreas anatômicas foram: região lombar (59%), ombros (40%), joelhos (33,3%) e região cervical (28,6%). Cerca de 29,5% faltaram ao trabalho e 47,6% consultaram um médico nos últimos 12 meses devido aos mesmos sintomas. As atividades ocupacionais mais associadas com o desenvolvimento desses problemas foram movimentar pacientes no leito (87,6%) e transportar pacientes (49,5%). É elevada a ocorrência de sintomas músculo-esqueléticos em múltiplas regiões corporais, e as atividades de cuidado direto aos pacientes são um fator de risco para a equipe de enfermagem.

Sintomas Músculo-Esqueléticos. Enfermagem - Ergonomia